



ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS E LETRAS DE RONDÔNIA
FARO

REGULAMENTO

DO

TRABALHO DE CONCLUSÃO

DE

CURSO

T.C.C

ATUALIZADO
2007

SUMÁRIO

CAPÍTULO I 4

I - DO CONCEITO E DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	4
II - DAS FINALIDADES E DIRETRIZES	5

CAPÍTULO II 7

I - DO COORDENADOR DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTIFICA	7
II – DOS PROFESSORES ORIENTADORES	9
III – DOS ALUNOS EM FASE DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	11
IV – DAS PENALIDADES.....	13

CAPÍTULO III 14

I - DO PROJETO DE PESQUISA.....	14
II - PROCEDIMENTOS PARA ORIENTAÇÃO E ELABORAÇÃO FINAL DE TCC.....	15
III – DOS RELATÓRIOS PARCIAIS	16
IV– DAS NORMAS TÉCNICAS DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	16
XI – DA BANCA EXAMINADORA	20
XII – DA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	21

CAPÍTULO III 24

I - DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS	24
--	----

CAPÍTULO IV 25

REFERÊNCIAS.....	25
------------------	----

CAPÍTULO V 30

ANEXOS.....	30
-------------	----

LISTA DE ANEXOS

Modelo Capa-----	30
Modelo Folha de rosto-----	31
Modelo Página de aprovação-----	32
Modelo Dedicatória-----	33
Modelo de Agradecimento-----	34
Modelo de Epígrafe-----	35
Modelo de Resumo-----	36
Modelo de Sumário-----	37
Introdução-----	39
Desenvolvimento-----	40
Conclusões ou Considerações Finais-----	41
Referências-----	42
Anexos-----	43
Ficha de Inscrição-----	52
Termo de Responsabilidade-----	53
RELATÓRIO DE DEFESA-----	55

CAPÍTULO I

I - DO CONCEITO E DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º- O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é uma atividade de integração curricular obrigatória dos Cursos de graduação desta faculdade devendo obedecer as Diretrizes Curriculares Nacionais, **prevista na matriz curricular de cada curso**, Consiste no trabalho final de iniciação científica, abordando temas referentes ao curso, preferencialmente, relacionados à prática profissional.

Art.2º- O Trabalho de Conclusão de Curso TCC, será desenvolvido em duas ou três etapas de acordo com especificação de cada grade curricular sempre nos dois ou três últimos períodos do curso e obedecendo ao **princípio do pré-requisito** e da obrigatoriedade do cumprimento de cada uma destas etapas **independentemente de o aluno já haver cumprido estes requisitos em outro curso. Sendo vedado ao aluno com pendência de disciplina no ultimo período e a antecipação da apresentação.**

Parágrafo primeiro - As partes de que trata este artigo correspondem aos itens:

- Pré-Projeto;
- Projeto;

Relatório Final. Que poderá ser apresentado na forma de Monografia, Artigo Científico, Relatório de Pesquisa, Inventário, Memorial, Plano de Negócios, Plano de Marketing e outros, conforme definido pela Coordenadoria de cada curso em comum acordo com a Coordenação de TCC, pesquisa e Iniciação Científica e devidamente aprovado pelo colegiado desta Faculdade.

Parágrafo segundo - O trabalho de Conclusão de Curso deverá ser **apresentado obrigatoriamente** a uma Banca examinadora, previamente estabelecida e respeitando as normas definidas, mais adiante neste regulamento;

II - DAS FINALIDADES E DIRETRIZES

Art. 3º O presente regulamento geral de TCC disciplina o processo de elaboração, apresentação e avaliação dos trabalhos de conclusão dos cursos de Graduação da Faculdade de Ciências Exatas e Letras de Rondônia FARO.

Art. 4º O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC obedecerá às Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso e tem como objetivos:

I. possibilitar ao aluno a demonstração de um grau de conhecimento compatível com a habilitação adquirida;

II conduzir o aluno a um aprofundamento temático, através do conhecimento de bibliografia especializada, ampliando sua capacidade de interpretação, em uma visão crítica e aptidões para fazer interlocução do conhecimento específico com outras áreas afins.

III Desenvolver no aluno o interesse pela iniciação científica;

IV. Estimular a formação de grupos de pesquisa, na FARO;

V. Estimular o aluno a conhecer e utilizar novas metodologias de pesquisa visando a integralização do curso com outras ciências;

VI. Consolidar a formação do aluno conforme a política acadêmica da FARO em seus eixos da Responsabilidade Social e da Cultura de Formação de Empreendedores.

Art. 5º - O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC apresenta as seguintes características:

I. Torna-se disciplina obrigatória para todos os cursos de graduação, constituindo-se em trabalho acadêmico técnico-científico, com abrangência interdisciplinar e/ou multidisciplinar;

II. Deve ser **desenvolvido individualmente** conforme regulamentação das Diretrizes Curriculares Nacional;

Parágrafo Único – Será excepcionalmente permitida a elaboração de trabalho de conclusão de curso em grupo de no Maximo três (3), aos alunos que ingressaram até o segundo semestre de 2003, e concluirão seus cursos até o primeiro semestre de 2008, conforme deliberação da coordenação do curso.

CAPÍTULO II

I - DO COORDENADOR DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Art. 6º. A coordenação de trabalho de conclusão de curso TCC, será exercida pelo(a) coordenador (a) de pesquisa e iniciação científica da Faculdade de Ciências e Letras de Rondônia FARO.

Art. 7º. Ao coordenador (a) de pesquisa e iniciação científica e orientação de TCC compete em especial:

- a) Atender aos alunos matriculados na disciplina de trabalho de conclusão de curso; TCC I e TCC II;
 - b) Proporcionar, em conjunto com os Coordenadores de Curso e com a ajuda dos professores de TCC, orientação básica aos Acadêmicos em fase de elaboração do projeto e do trabalho de conclusão de curso;
 - c) Convocar, sempre que necessárias reuniões com coordenadores de cursos e com os professores orientadores e alunos matriculados na disciplina de trabalho de conclusão de curso;
 - d) Indicar professores orientadores para os alunos devidamente matriculados;
 - e) Elaborar cronogramas de atividades a serem desenvolvidas no decorrer do semestre em conformidade ao calendário acadêmico;
 - f) Manter fichário atualizado, onde possa constar os dados de identificação do aluno em fase de elaboração de trabalho de conclusão de curso, com registro dos dados com o título de trabalho proposto por cada aluno, o nome do professor orientador e as atividades desenvolvidas;
- Receber, analisar e avaliar o projeto do trabalho de conclusão do curso e os relatórios parciais;
 - Indicar ao coordenador do curso as bancas examinadoras;

- Receber os trabalhos de conclusão de curso e encaminhá-los às bancas examinadoras;
- Publicar conjuntamente com os coordenadores (as) editais, respeitando os prazos preestabelecidos em cada semestre, e respeitando determinações deste regulamento, fazendo constar data, hora e local, em que serão realizadas audiências públicas, bem como os nomes dos membros que compõem a banca examinadora;
- Manter arquivo atualizado das atas das audiências públicas;
- Providenciar o encaminhamento à biblioteca das cópias dos trabalhos de conclusão de curso aprovados;
- Tomar, no âmbito de sua competência, todas as demais medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste regulamento.

II – DOS PROFESSORES ORIENTADORES

Art. 8º. O trabalho de conclusão de Curso é desenvolvido sob a orientação de um professor obrigatoriamente incluído no quadro de professores da FARO, com titulação mínima de especialista.

Parágrafo Único - O trabalho de conclusão de Curso é atividade de natureza acadêmica e as orientações pressupõem parte das atividades de pesquisa e iniciação científica a serem desenvolvidas pelos professores pertencentes ao quadro efetivo da faculdade, conforme previsto nas suas normas internas.

Art. 9º. Cabe ao aluno escolher o professor orientador, em comum acordo com a coordenação de TCC e iniciação científica devendo, levar em consideração os prazos estabelecidos neste Regulamento para a entrega do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso na referida coordenação.

- g) Ao assinar o projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, o professor está aceitando a sua orientação;
- h) Pode o aluno contar com a colaboração de profissional que não faça parte do corpo docente da FARO, atuando como co-orientador, desde que obtenha a aprovação de seu orientador, o qual deve, igualmente, ter titulação mínima de especialista.
- i) O nome do co-orientador deve constar nos documentos e relatórios entregues pelo aluno.

Art. 10. Na situação em que o aluno não consiga escolher nenhum professor que possa orientar seu trabalho, deve solicitar ao Coordenador (a) de Pesquisa e Iniciação Científica, a indicação de um orientador.

Parágrafo Único - Na indicação de professores orientadores, o Coordenador (a) de Pesquisa e Iniciação Científica deve observar o Plano de Trabalho do Departamento e levar em consideração, sempre que possível, a distribuição de acordo com as áreas de

interesse dos professores, bem como a distribuição eqüitativa de orientadores entre eles.

Art. 11. Cada professor pode orientar, sempre que possível, no máximo, seis (6) alunos por semestre.

Art. 12. A troca de orientador só será permitida quando algum problema ocorrer e outro professor assumir formalmente a orientação, mediante aquiescência expressa do professor substituído.

Parágrafo Único - É da competência do Coordenador (a) de Pesquisa e Iniciação Científica a solução de casos especiais, podendo ele, se entender necessário, encaminha-los para decisão do Coordenador do Curso, ou do colegiado da FARO.

Art. 13. O professor orientador tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- j) Freqüentar as reuniões convocadas pelo Coordenador de Pesquisa e Iniciação Científica;
- k) Atender seus orientados, em horário previamente fixado em conjunto com o orientando;
- l) Avaliar os relatórios parciais que lhes forem entregues pelo orientando.
- m) Participar obrigatoriamente da audiência pública de seu orientando;
- n) Assinar, juntamente com os demais membros da banca examinadora, a ata final da Audiência pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso;
- o) Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

Art. 14. A responsabilidade pela elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso é integralmente do aluno, o que não exime o professor orientador de desempenhar, adequadamente, dentro das normas definidas neste Regulamento, as atribuições decorrentes da sua atividade de orientação.

III – DOS ALUNOS EM FASE DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 15. É considerado aluno em fase de realização de Trabalho de Conclusão de Curso, todo aquele regularmente matriculado na disciplina de Trabalho de Conclusão pertencente ao currículo pleno de todos os Cursos de Graduação oferecidos pela FARO, desde o início da elaboração do projeto até a apresentação da versão final para arquivo na Biblioteca.

Art. 16. O aluno em fase de realização do Trabalho de Conclusão de Curso tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- p) Frequentar as reuniões convocadas pelo Coordenador de Pesquisa e Iniciação Científica ou pelo seu Orientador;
- q) Manter contatos, no mínimo quinzenais, com o Orientador para discussão e aprimoramento de sua pesquisa devendo justificar eventuais faltas;
- r) Cumprir o calendário divulgado pela Coordenadoria de Pesquisa e Iniciação Científica para depósito de projetos, relatórios parciais e Trabalhos de Conclusão de Curso;
- s) Entregar na coordenação de iniciação científica, projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, em duas vias, a fim de que este seja analisado, e emita parecer de admissibilidade;
- t) Entregar ao Coordenador(a) de Pesquisa e Iniciação Científica o projeto acompanhado do parecer de admissibilidade do Orientador;
- u) Entregar ao Orientador, relatórios parciais sobre as atividades desenvolvidas no período, a fim de que este faça constar o grau atribuído e as observações pertinentes;
- v) Entregar ao Coordenador de Pesquisa e Iniciação Científica, relatórios parciais sobre as atividades desenvolvidas no período, onde conste o grau atribuído pelo Orientador e as observações pertinentes, sob pena
 - de registro de faltas, o que quando superar o percentual de 25% definido em lei possa converter-se em reprovação por falta;

- Elaborar a versão final de seu Trabalho de Conclusão de Curso de acordo com o presente Regulamento e com as instruções de seu Orientador e do Coordenador (a) de Pesquisa e Iniciação Científica;
- Depositar junto a Coordenação de iniciação científica, no término da segunda etapa do Trabalho de Conclusão de Curso 3 (três) exemplares de seu Trabalho de Conclusão de Curso, devidamente assinadas pelo Orientador, e cópia do arquivo digitalizado em CD e ou DVD
- Obs: As cópias deverão ser apresentadas para banca podem ser com encadernação em espiral.
- Comparecer no dia, hora e local determinado para apresentar e defender a seu Trabalho de Conclusão de Curso;
- Apresentar versão final encadernado em capa dura na cor do respectivo curso conforme modelo anexo;
- Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

IV – DAS PENALIDADES

Art. 17. O acadêmico que não cumprir os prazos previstos neste regulamento e normas suplementares divulgadas pela Coordenação estará sujeito às seguintes penalidades:

- w) O aluno que não observar o prazo de entrega do relatório de TCCI (Projeto) poderá ter cancelado sua matrícula na disciplina de TCCII, correspondente à reprovação na disciplina;
- x) O aluno que não observar o prazo de entrega dos relatórios parciais do TCC poderá ter computado faltas. O que acarretará em possível reprovação assim que seja alcançado o equivalente a 25% da carga horária da disciplina conforme definida na LDB, Lei 9394/96.
- y) O aluno que não observar o prazo de entrega das cópias iniciais do relatório final do TCC, poderá ter a data de defesa previamente definida, cancelada;
- z) O aluno que não comparecer ao dia local e horário estipulado para apresentação e defesa do relatório final do TCC, deverá apresentar justificativa por escrito, que ficará sujeito à aceitação ou não pela Banca Examinadora e pela Coordenação de pesquisa e iniciação científica e pela Coordenação do respectivo Curso;
- aa) O aluno que não apresentar a versão final devidamente encadernada do relatório final do TCC, não obterá o registro da nota atribuída ao TCC, culminando com reprovação e a não emissão de Diploma de Graduação.

Art. 18 . O aluno pode e deve fazer uso de citações em seu relatório final de TCC respeitando as normas de citação e os direitos autorais de quem as publicou.

Parágrafo Único. O trabalho que comprovadamente apresentar; **cópia, plágio, citações copiadas sem o devido crédito** ao autor do texto, ou **trabalho encontrado total ou em parte na Internet sem o devido reconhecimento, acarretará em Reprovação automática e outras penalidades cabíveis na forma da lei** ao aluno que só poderá se for o caso apresentar novo relatório no semestre seguinte.

CAPITULO III

I - DO PROJETO DE PESQUISA

Art. 21. O projeto de pesquisa consiste no planejamento da pesquisa a ser realizada e deve ser seu primeiro passo. O projeto de pesquisa é, na maioria das vezes, a garantia de seu êxito.

Art. 22. O Projeto de Pesquisa deve ser elaborado seguindo passo a passo as diretrizes das normas específicas definidas pela Associação Brasileira de Normas Técnica- ABNT.

Art.23. Com vistas à realização de uma pesquisa acadêmica de nível, o que pode ser obtido seguindo-se as indicações do professor orientador de TCC-I, designado pelo coordenador (a) de cada curso para orientar os acadêmicos. Em linhas gerais, os passos a serem seguidos nesta fase estão em anexo neste documento, cuja aplicação se dará no penúltimo semestre de cada curso.

Art.24. Cabe ao professor orientador do TCCI definir com os acadêmicos as tarefas a serem cumpridas em cada aula, desde que sejam cumpridos os requisitos dentro da carga horária estabelecida na grade de cada curso.

Art. 25. Depois de cumpridos os itens I e II do parágrafo primeiro e do artigo 2º deste regulamento, o aluno deverá comparecer à coordenação de TCC pesquisa e iniciação científica, que procederá a Inscrição de seu Projeto e a escolha do Orientador que deverá acompanhar o desenvolvimento da pesquisa a ser desenvolvida no ultimo período, bem como a elaboração do relatório final da pesquisa, cumprido assim o requisito do item III do mesmo parágrafo.

Art. 26. Escolhido o (a) professor (a) orientador (a) o aluno deverá procurar o Professor para definir com o mesmo, o melhor horário para as orientações, ficando disponível as salas de atendimento ao aluno (ao lado da sala dos professores no prédio C) para os possíveis encontros entre orientadores e orientados.

I - PROCEDIMENTOS PARA ORIENTAÇÃO E ELABORAÇÃO FINAL DE TCC.

Art. 27. Uma vez concluído e aprovado o Projeto de Pesquisa, o acadêmico, achando-se **obrigatoriamente já no último semestre do curso**, deve iniciar sua pesquisa de TCC, conforme itens a seguir:

- O cumprimento das obrigações da disciplina de TCCII consiste na presença às sessões de orientação e na realização das tarefas pertinentes.
- A presença às seções de orientação tem por objetivo possibilitar o contato direto do acadêmico com seu orientador, oportunidade em que receberá dele as orientações de como trabalhar sua pesquisa tanto pela forma como pelo conteúdo.
- O aspecto formal diz respeito às normas de apresentação do relatório TCC, que obedecerá às normas estabelecidas pela ABNT correspondente ao modelo de relatório escolhido para a apresentação final do Trabalho de Pesquisa Científica conforme estabelecido no item C do parágrafo primeiro do artigo 2º deste regulamento.
- O conteúdo, diz respeito à matéria que está sendo examinada. Para realização deste, o orientando, na elaboração do seu TCC, deverá cumprir os seguintes requisitos:

Art. 28. O aluno que não frequentar as sessões de orientação e não apresentar os relatórios solicitados para a revisão nos prazos preestabelecidos, **será reprovado por**

Falta quando alcançar 25% de falta correspondente à Carga horária da disciplina conforme determinado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96.

III – DOS RELATÓRIOS PARCIAIS

Art. 29. O relatório parcial sobre o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso TCC, deve conter informações detalhadas acerca das pesquisas e estudos realizados nessa primeira fase, ou uma apresentação do texto parcial já produzido pelo aluno.

Parágrafo Único - Aplica-se à avaliação dos relatórios parciais, no que couberem, os mesmos critérios, notas e conceitos utilizados no Regimento Interno da FARO.

IV– DAS NORMAS TECNICAS DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 25. O Trabalho de Conclusão de Curso deve ser elaborado considerando-se:

- a) Na sua estrutura formal, os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT sobre documentação, no que forem eles aplicáveis, respeitando o tipo de relatório escolhido pelo acadêmico para apresentação final de sua pesquisa;
- b) No seu conteúdo, e finalidades estabelecidas neste Regimento e a vinculação direta do seu tema com a Ciência estudada, pela sua inserção nas áreas de conhecimento identificadas pelas disciplinas ofertadas no currículo pleno de cada curso oferecido pela FARO.

Art. 26. A estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso compõe-se de:

MONOGRAFIA

I – PRÉ –TEXTO

- a) Capa padronizada, conforme modelo de relatório adotado e de modelo em anexo a este Manual; (obrigatório)
- b) Folha de rosto, conforme modelo anexo a este Manual; (obrigatório)
- c) Pagina de aprovação, com espaço destinado à assinatura da Banca Examinadora; (obrigatório)
- d) Dedicatória (opcional)
- e) Agradecimentos (opcional);
- f) Epigrafe (opcional)
- g) Resumo; (obrigatório)
- h) Sumário; (obrigatório)

II – TEXTO;

- i) Introdução;
- j) Desenvolvimento;
- k) Conclusão;

III – PÓS-TEXTO;

- l) Referências; (obrigatório)
- m) Anexos, (opcional)
- n) Capa (em branco) (obrigatório)

ARTIGOS;

O artigo possui a seguinte estrutura;

- a) Título;
- b) Autor;
- c) Epigrafe (facultativo);
- d) Resumo e Abstract;
- e) Palavras- chave; Key words;
- f) Conteúdo (introdução desenvolvimento e conclusão);
- g) Referências;

Segue modelo explicativo anexo a este.

Observação; Os Relatórios de Pesquisa, Inventários, Memoriais, Planos de Negócios, Planos de Marketing; e as outras modalidades de trabalhos apresentados deverão está dentro das normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT.

Art. 27. O Trabalho de Conclusão de Curso deve ser apresentado preenchendo os seguintes requisitos:

- a) Digitado em espaço 1,5 (um/meio), em papel branco formato A4;
- b) Margem superior, 3; margem inferior, 2; lado esquerda,3; e lado direita, 2; em conformidade com as normas da ABNT.
- c) O texto deve ser escrito em Letra, Times New Roman, tipo tamanho 14, sendo as citações e notas em tipo tamanho 12; ou Arial, tipo tamanho 12 com citação e notas em tipo tamanho10;

- d) Encadernada em capa padronizada conforme modelo anexo, na cor correspondente ao curso.
- e) O corpo do Trabalho de Monografia (introdução, desenvolvimento e conclusão) deve ter no mínimo 40 (quarenta) e no máximo de 80 (oitenta) laudas (paginas) de texto escrito.
- f) O Corpo do Artigo Científico deve ser composto de no mínimo 20 (vinte) laudas e no Máximo 30 (trinta) laudas de texto escrito.
- g) O corpo do Relatório de pesquisa de no mínimo 20 (vinte) e no Máximo 40 (quarenta) laudas
- h) Inventário de no mínimo 20 (vinte) e no Máximo 40 (quarenta) laudas
- i) O memorial, o plano de negócios e o plano de marketing devem obedecer à orientação de cada curso, variando de acordo com o modelo de apresentação adotado, sendo sempre acompanhados de uma parte escrita onde será apresentado o plano de ação e deve contar de no Máximo 40 (quarenta) páginas;

XI – DA BANCA EXAMINADORA

Art. 28. A versão final do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II deverá ser **obrigatoriamente defendida pelo acadêmico (a)** perante banca examinadora composta pelo Orientador, e outros dois Examinadores, designados pelo Coordenação de TCC, Pesquisa e Iniciação Científica.

Parágrafo Único – Quando da designação da Banca examinadora deve também ser indicado um Professor Suplente, para substituição de qualquer dos titulares em casos de impedimento ou ausência de qualquer dos membros da banca.

Art. 29. A Banca examinadora somente pode executar seus trabalhos com três membros, presentes .

Parágrafo Primeiro - Não comparecendo algum dos professores designados para a banca examinadora, será imediatamente solicitada a presença do professor substituto possibilitando a realização da mesma.

Parágrafo Segundo - Não havendo o comparecimento de no mínimo 3 (três) membros da banca examinadora, deve ser marcada nova data para a defesa, sem prejuízo do cumprimento da determinação presente no parágrafo anterior.

Art. 30. Todos os professores dos Cursos com titulação mínima de especialista podem ser convocados para participarem das bancas examinadoras, em suas respectivas áreas de atuação, mediante indicação da Coordenação de TCC, Pesquisa e Iniciação Científica, aprovada pelo Coordenador do Curso.

Parágrafo Único - Deve, sempre que possível, ser mantida a equidade no número de indicações de cada professor para compor as bancas examinadoras, procurando ainda evitar-se a designação de qualquer docente para um número superior a 6 (seis) comissões examinadoras por semestre.

XII – DA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 31. As sessões de defesa dos Trabalhos de Conclusão de Curso são públicas.

Parágrafo Único - Não é permitido aos membros das bancas examinadoras tornarem pública sua opinião sobre o conteúdo dos Trabalhos de Conclusão de Curso antes de suas defesas.

Art. 32. Compete ao Coordenador de TCC, Pesquisa e Iniciação Científica, conjuntamente com os coordenadores de cada Curso elaborarem calendário semestral fixando prazos para a entrega de relatórios parciais e dos Trabalhos de Conclusão de Curso, bem como a designação das bancas examinadoras e realização das defesas.

Parágrafo Primeiro - Quando o Trabalho de Conclusão de Curso for depositado com atraso, a relevância do motivo deve ser avaliada pela Coordenação do TCC, Pesquisa e Iniciação Científica que definirá sobre sua aceitação ou não.

Parágrafo Segundo - Não é admitido um segundo atraso, significando esse à reprovação na respectiva disciplina.

Art. 33. Em cada semestre a Coordenação de TCC, de Pesquisa e Iniciação Científica divulgará com antecedência a composição das bancas examinadoras e as salas destinadas às suas defesas.

Art. 34. Os Trabalhos de Conclusão de Curso, à medida que forem sendo depositados na Coordenação, ficam à disposição das bancas examinadoras responsáveis por procederem à sua retirada para leitura, mediante protocolo.

Art. 35. Na defesa, o aluno tem mínimo de 15 (quinze) e máximo de 25 (vinte e cinco) minutos para apresentar seu trabalho quando em formato de monografia, de 10 (dez) a 15(quinze) minutos no caso de artigo Científico, nas outras modalidades de 10 (dez) a

25 (vinte e cinco) minutos dependendo do modelo adotado para o relatório final, e cada componente da banca examinadora até 05 (cinco) minutos para fazer sua arguição, dispondo ainda o discente de outros 5 (cinco) minutos para responder a cada um dos examinadores.

Art. 36. A atribuição da nota dar-se-á após o encerramento da etapa de arguição, obedecendo ao sistema de notas individuais por examinador, levando-se em consideração o texto escrito, a sua exposição oral e defesa na arguição pela banca examinadora.

Parágrafo Primeiro - A nota final do aluno é o resultado da média das notas atribuídas pelos membros da comissão examinadora que será apresentado em ata.

Parágrafo Segundo. Para aprovação o aluno deve obter nota igual ou superior a 6 (seis) na média aritmética das notas individuais atribuídas pelos membros da banca examinadora e receber nota igual ou superior a 6 (seis) de pelo menos 2 (dois) membros dessa comissão.

Art. 37. É facultado à banca examinadora reunir-se antes da sessão de defesa pública e, se houver acordo de sua maioria quanto à inviabilidade de aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso, poderá devolvê-lo ao aluno para possíveis reformulações.

Parágrafo Único - Nessa situação a defesa é marcada para até 30 (trinta) dias após, contados da devolução do Trabalho de Conclusão de Curso ao aluno, feito esta mediante protocolo.

Art. 38. A avaliação final, assinada por todos os membros da banca examinadora, deve ser registrada na ata específica.

Art. 39. O aluno que não entregar o Trabalho de Conclusão de Curso, ou que não se apresentar para a sua defesa oral, sem motivo justificado na forma da legislação em vigor, estará automaticamente reprovado na respectiva disciplina.

Art. 40. Não há recuperação da nota atribuída ao Trabalho de Conclusão de Curso, sendo a reprovação, nos casos em que possam vir a ocorrer, será definitiva.

Parágrafo Primeiro - Se reprovado, fica a critério do aluno continuar ou não com o mesmo tema de Trabalho de Conclusão de Curso e com mesmo Orientador.

I - Optando por mudança de tema, deve o aluno reiniciar todo o processo para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, desde a primeira etapa.

II - Decidindo continuar com o mesmo tema, basta que se matricule novamente na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II e/ou III.

Art. 41. Ao aluno cujo Trabalho de Conclusão de Curso haja sido reprovado, é vedado à defesa do mesmo ou de novo Trabalho de Conclusão de Curso, qualquer que seja a alegação, no semestre da reprovação.

Parágrafo Único - neste caso o aluno deverá se matricular no semestre seguinte e se deseja apresentar o mesmo trabalho com as alterações recomendadas pela banca que o examinou.

CAPÍTULO III

I - DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art.42. Em cada semestre, serão selecionados os cinco melhores Trabalhos de Conclusão de Curso cuja classificação levará em consideração a relevância da pesquisa apresentada e o grau atribuído pela Banca Examinadora.

Parágrafo Primeiro - Os Trabalhos classificados serão avaliadas por uma Comissão, designada pelo Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso, pesquisa e iniciação científica, que escolherá o melhor.

Parágrafo Segundo - O Trabalho que obtiver a primeira classificação será publicado na Revista da FARO, em resumo feito pelo acadêmico e revisado pelo orientador.

Art. 42. A remuneração pela orientação dos trabalhos de conclusão de curso será equivalente a valores já definidos correspondentes a R\$...... (..... reais) por trabalho orientado e pago no final de cada semestre, ou conforme determinação da administração da faculdade.

Art. 43. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do TCC, Pesquisa e Iniciação científica, conjuntamente com os Coordenadores de curso, e ou pelo Conselho Acadêmico da FARO.

Art. 43. Este Regulamento entrará vigor na data de sua aprovação pelo Órgão competente, revogando-se todas as demais disposições existentes sobre a matéria.

CAPÍTULO IV

REFERÊNCIAS

AGUILAR, Fernando Herren. **Metodologia da Ciência do Direito**. 2. ed. São Paulo: Max Limonad, 1999.

ALENCAR, Eunice Soriano de. **Como desenvolver o Potencial Criado. Um guia para a liberação da criatividade em sala de aula**. 8ª Petrópolis RJ: Vozes, 2001.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 5.ª ed. São Paulo: 2001.

BAJARD. Elie. Ler e Dizer. **Compreensão e comunicação d e texto escrito**. 3. ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2001 (coleção Questões de nossa época nº 28)

BASTOS, Cleverson. KELLER, Vicente. **Aprendendo a Aprender. Introdução à Metodologia Científica**. 13. ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2000

BIANCHETTI, Lucidio. MACHADO, Ana Maria Netto. (Org.) **A Bússola do Escrever. desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações**. São Paulo: Cortez, 2002.

BOAVENTURA. Edvaldo M. **Metodologia da Pesquisa. Monografia dissertação e tese**. São Paulo: Atlas, 2004.

BOURDIEU. Pierre. Organizadores NOGUEIRA. Maria Alice, CATANI, Afrânio. **Escritos de Educação**. 5. ed. Petrópolis RJ: Vozes, 1998.

BUZZI, Arcângelo. **Introdução ao Pensar. O ser, o conhecimento, a linguagem**. 24. ed. Petrópolis RJ: Vozes, 1997.

CAMILLO, Carlos Eduardo Nicoletti. FERRON, Fabiana. **Monografia Jurídica. Uma abordagem didática**. Belo Horizonte: Del Rey, 2001

CARVALHO, Maria Cecília M. de. (org.) **Construindo o Saber. Metodologia Científica Fundamentos e Técnicas** 6. ed. Campinas SP: 1997.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

CRUZ, Carla. RIBEIRO, Uirá. **Metodologia Científica. Teoria e prática**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2003.

DEMO. Pedro. **Pesquisa Princípio Científico e Educativo** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. VIA, Sarah Chucid da. **Pesquisa empírica em ciências humanas. (com ênfase em Comunicação)**. São Paulo: Futura: 2001.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1995.

FEITOSA. Vera Cristina. **Redação de textos Científicos**. 2. ed. Campinas SP: Papirus, 1995.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Elaboração e Formatação**. 14. ed. Porto Alegre RS: Brasul, 2006.

GAMBOA. Silvio Sanchez. (Org.) SANTOS FILHO, Jose Camilo dos. **Pesquisa Educacional: quantidade–qualidade**. 4ª ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2001. (coleção Questão de nossa época nº 42).

GOLDEMBERG, Mirian. **A arte de Pesquisar. Como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. 5ª ed. Rio de Janeiro- São Paulo: Record, 2001.

Graça, Mario. **Metodologia & ensino. Religar e Projetar**. São Paulo: Madras, 2002 .

KÖCHE, Jose Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica. Teoria da ciência e prática da pesquisa**. 19. ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 2001.

MACEDO, Magda Helena Soares. **Manual de Metodologia da Pesquisa Jurídica**. 2ª. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

LAKATOS, Eva Maria.MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico. Procedimentos básicos , pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos**. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica. Ciência e conhecimento científico, Métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis**, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica. A pratica de fichamentos, resumos, resenhas**.São Paulo: Atlas, 1991.

MEZZAROBA, Orides. MONTEIRO, Claudia Servilha. **Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito**. São Paulo: Saraiva, 2005.

NUNES, Rizzato. **Manual da monografia Jurídica**.4º ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. (coordenador). **Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Trabalho de Metodologia Científica. Projetos de pesquisa, TGI, TCC, Monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Pioneira, 1997.

PESSOA, Simone. **Dissertação não é Bicho-papão**. Rio de Janeiro: Racco, 2005.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do Conhecimento Científico**. 3ª ed. Catanduva. SP: Respel, 2007.

SALVADOR, Ângelo Domingos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Bibliográfica**. 11. ed. Porto Alegre RS: 1986.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Introdução a Uma Ciência Pós Moderna**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003.

_____, **Crítica da Razão Indolente, A. Contra o desperdício da experiência**. 3ª ed. V. 1. São Paulo: Cortez, 2001.

_____, **Discurso Sobre as Ciências**, UM. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SEVERINO, Antonio Joaquim. FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Conhecimento Pesquisa e Educação**. Campina SP: Papirus, 2001.

_____, **Metodologia do Trabalho Científico**. 20. ed. São Paulo : Cortez, 1998.

SCHLUTER, Regina G. **Metodologia da Pesquisa em Turismo e Hotelaria**. São Paulo: Aleph, 2003 (serie Turismo).

RUIZ. João Álvaro. **Metodologia Científica. Guia para eficiência nos estudos**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

TACHIZAWA, Takesky; MENDES, Gildásio. **Como fazer monografia na prática**. 5ª. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2000.

TEIXEIRA, Élson A . **Leitura Dinâmica e Memorização**. São Paulo: Makron Books, 1993.

VIEIRA, Sonia. HOSSNE, William Saad. **Metodologia Científica Para a Área da Saúde**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

_____, **Como Escrever Uma Tese**. 4ª ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

CAPÍTULO V

ANEXOS



ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS E LETRAS DE RONDÔNIA

Carmelita de Oliveira Domingues

NORMAS DE ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO. TCC.

BACHAREL EM.....

Porto Velho
2007

Modelo



ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS E LETRAS DE RONDÔNIA

Carmelita de Oliveira Domingues

NORMAS DE ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO. TCC.

BACHAREL EM.....

Trabalho apresentado como parte do processo de organização dos trabalhos de conclusão de Curso TCC da Faro sob orientação da Coordenação de TCC, Pesquisa e Iniciação Científica.

Porto Velho
2007

Modelo página de aprovação

Carmelita de Oliveira Domingues

NORMAS DE ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO. TCC.

Trabalho Apresentado à Banca Examinadora do Curso de oferecido pela FARO

Orientador(a)

1º Avaliador(a)

2º Avaliador(a)

Porto Velho
2006

Modelo dedicatória

DEDICATORIA

Dedico este Trabalho a minha família.

.....

Modelo de agradecimento.

AGRADECIMENTO.

Agradecemos primeiro a Deus pela benção da
sabedoria a mim dispensada, a minha família

.....

Modelo de Epígrafe

EPIGRAFE

O momento em que a tarefa se torna mais difícil, e a tentação de desanimar se torna mais forte, é ali que o ponto em que o sucesso está mais próximo.

Alf Lokne

Modelo de resumo

RESUMO

Este trabalho está sendo elaborado para definir o padrão das normas técnicas adotado pela FARO na apresentação de Trabalhos Acadêmicos e de Iniciação Científica. Apresenta os direitos e obrigações da Coordenação de TCC, Pesquisa e Iniciação Científica, dos Professores Orientadores e do aluno na realização de suas tarefas acadêmicas.

Modelo de sumário

SUMÁRIO

CAPÍTULO I 4	
I - DO CONCEITO E DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	4
II - DAS FINALIDADES E DIRETRIZES	5
CAPÍTULO II 7	
I - DO COORDENADOR DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTIFICA	7
II – DOS PROFESSORES ORIENTADORES	9
III – DOS ALUNOS EM FASE DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	11
IV – DAS PENALIDADES.....	13
V – DOS PRÉ-REQUISITOS E DAS VAGAS	Erro! Indicador não definido.
CAPITULO III 14	
I - DO PROJETO DE PESQUISA.....	14
II - PROCEDIMENTOS PARA ORIENTAÇÃO E ELABORAÇÃO FINAL DE TCC.....	15
III – DOS RELATÓRIOS PARCIAIS	16
IV– DAS NORMAS TECNICAS DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	16
XI – DA BANCA EXAMINADORA	20
XII – DA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	21
CAPÍTULO III 24	
I - DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS	24
CAPÍTULO IV 25	
REFERÊNCIAS.....	25
CAPÍTULO V 30	
ANEXOS	30

INTRODUÇÃO

A introdução fornece ao leitor o enquadramento para a leitura do artigo. Este deve esclarecer a natureza do problema cuja resolução se descreve no texto, a essência do estado do conteúdo no domínio abordado, sua relevância para fazer progredir o estágio do conhecimento e principalmente o objetivo do trabalho, via de regra finalizando este item.

Na introdução esboça-se um comentário sobre o texto, lançando mão dos aspectos que serão discutidos no desenvolvimento do mesmo. Necessário se faz incluir ainda a indicação dos métodos usados para atacar o problema e a descrição da forma como o trabalho está estruturado.

Desenvolvimento

DESENVOLVIMENTO

Esta Parte é onde o autor expõe o conteúdo a ser discutido, as discussões que pretende desenvolver, as teoria de base utilizadas durante a pesquisa, e deverá se apresentar dividida em capítulos que servirão para facilitar a leitura e compreensão do texto bem como a apresentação mais limpa do conteúdo desenvolvido.

Nesta parte deve o trabalho apresentar uma revisão bibliográfica previa para que o leitor possa ser informado sobre a discussão do tema feito por outros autores anteriormente.

Quando houver sido realizada pesquisa descritiva apresenta-se os resultados obtidos na coleta de dados.

São características imprescindíveis para redação científica a objetividade, a impessoalidade, o estilo, a clareza, a concisão, além da modéstia e da cortesia. (ANDRADE, 2001).

Conclusões ou Considerações Finais

**CONCLUSÕES OU;
CONSIDERAÇÕES FINAIS;**

Referências

REFERENCIAS;

GAMBOA. Silvio Sanchez. (Org.) SANTOS FILHO, Jose Camilo dos. Pesquisa Educacional: quantidade–qualidade. 4ª ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2001. (coleção Questão de nossa época nº 42).

MODELO DE ARTIGO CIENTÍFICO:**DAS PARTES PARA O TODO** (este é o título dado a este artigo)**TÍTULO DO TRABALHO***NOME DO AUTOR DO TEXTO¹*

RESUMO – Apresentam-se, de forma sintética, os principais cuidados na escrita de um artigo científico. Para esse efeito, descrevem-se e comentam-se, seqüencialmente, os sucessivos componentes de um documento desta natureza.

Palavras-chave: Metodologia científica; pesquisa; produção do conhecimento; redação técnica; redação científica.

ABSTARCT – It is exposed, in synthetic form, the most impotents cares in writing a scientific article. To reach this target, the successive components of this type of document are described and discussed sequentially.

Keywords: Scientific methodology; research; knowledgement produce; technical redaction; scientific redaction.

Introdução

Neste texto, procura-se apresentar uma visão alternativa, muito sintética, centrada na simples descrição dos principais componentes de um artigo científico.

Embora a elaboração de artigos a serem publicados em revistas especializadas dependa das regras estabelecidas pelo Conselho Editorial de cada uma delas, procura-se aqui estabelecer um conjunto de diretrizes gerais para auxiliar o pesquisador na preparação deste trabalho.

É nessa perspectiva que se apresenta os elementos constitutivos de um artigo, desde o título até às referências, comentando brevemente cada uma delas.

¹ Dados do autor do texto

Componentes de um Artigo Científico

A ordem adotada nos artigos científicos não corresponde, de modo nenhum, à Seqüência pela qual os componentes são escritos. Na prática, com efeito, a introdução, as conclusões e o resumo são geralmente os últimos a serem produzidos, e o título sofre, muitas vezes, alterações radicais de última hora.

O artigo deve ser apresentado na seguinte Formatação:

Papel A4, com as margens definidas em: 3 em cima, 2 em baixo, 3 à esquerda, e 2 à direita. O espaçamento entre linhas de 1,5, O tipo de letra definido como padrão pode ser: o Arial 12, ou Times new Roman, 14. Sendo que o resumo será apresentado em espaço simples, e tipo 10 ou 12, respectivamente.

Abaixo são apresentados cada um destes componentes e alguns procedimentos.

Título

O título deve expressar a essência da pesquisa realizada, apresentado com o mínimo possível de palavras. Quando lido, deve dar ao leitor uma idéia precisa do assunto. Em síntese, o título descreve de forma lógica e rigorosa, a essência do artigo.

Por vezes, opta-se por títulos com duas partes, como é visto na maioria das revistas e livros científicos. O título tem a função ainda, de chamar o leitor para o texto, seduze-lo para leitura.

Segundo Ferreira (1988), deve-se evitar começar um título com o emprego de expressões de pouco impacto, desgastadas e supérfluas como “Estudos da...”, “Considerações preliminares sobre...”. Além disso, recomenda -se evitar abreviações, parênteses ou fórmulas que dificultem a compreensão.

Na realidade, o autor precisa exprimir técnicas e talento dos redatores de publicidade. A utilização de frase curta com elevado poder descritivo, associados à criatividade são artifícios utilizados para a elaboração do título, que bem elaborado concorrerá para o sucesso da publicação de uma pesquisa.

No entanto, cabe salientar que uma avaliação completa da exatidão de um título só pode ser feita com a leitura crítica do artigo.

Credenciais do autor

Trata da indicação do nome do autor (ou autores) e da instituição a que pertence(m). Atualmente, é freqüente indicar também o endereço da *home pager* e do correio eletrônico, *e-mail*.

Resumo

Não deve exceder 200 palavras e deve especificar de forma concisa e encadeada, evitando que este seja telegráfico.

- a) O que é que o autor fez;
- b) Como o fez (se for relevante);
- c) Os principais resultados (numericamente, se for caso disso);
- d) A importância e alcance dos resultados.

O resumo não é uma introdução ao artigo, mas sim uma síntese da sua totalidade,

na qual se procura realçar os aspectos mencionados. Deverá ser discursivo, e não apenas uma lista dos tópicos que o artigo cobre. É imprescindível entrar na essência do resumo logo na primeira frase, sem rodeios introdutórios nem recorrendo à fórmula estafada "Neste artigo...". Não se devem citar referências no resumo.

O texto deve ser conciso e não se deter em detalhes, ou seja, comentário acerca do texto apresentado. Convém lembrar que um resumo pode vir a ser posteriormente

reproduzido em publicações que listam resumos (de grande utilidade para o leitor decidir se está ou não interessado em obter e ler a totalidade do artigo). Deve ter parágrafo único e ser redigido na terceira pessoa do singular.

Abstract, resumen ou resume

O resumo em língua vernácula deve ser traduzido para uma língua estrangeira, obedecendo aos critérios já mencionados. Importante salientar que ao traduzir o resumo procura-se adequar o conteúdo à estrutura da língua para qual está se traduzindo este.

Parte do artigo tem por meta a divulgação da pesquisa de forma mais abrangente e eficaz.

Palavras-chave

Via de regra, o artigo apresenta um conjunto de palavras - chave que caracterizem o domínio ou domínios em que ele se inscreve.

Estas palavras são normalmente utilizadas para permitir que o artigo possa ser localizado através dos sistemas de pesquisa. Por isso, deve-se escolher palavras-chave tão gerais e comuns quanto possível, evitando-se utilizar os termos já apresentados no título.

Devem ser separadas por ponto e vírgula e incluídas numa relação que varia de três a seis palavras. Um bom critério é selecionar as que se utiliza para procurar na *Web* um artigo semelhante.

Introdução

A introdução fornece ao leitor o enquadramento para a leitura do artigo. Este deve esclarecer a natureza do problema cuja resolução se descreve no texto, a

essência do estado do conteúdo no domínio abordado, sua relevância para fazer progredir o estágio do conhecimento e principalmente o objetivo do artigo, via de regra finalizando este item.

Na introdução esboça-se um comentário sobre o texto, lançando mão dos aspectos que serão discutidos no desenvolvimento deste. Deve-se incluir ainda a indicação dos métodos usados para atacar o problema e a descrição da forma como o artigo está estruturado. Não obstante, não é aconselhável antecipar neste item os resultados do trabalho, o que anularia o interesse pela leitura integral do texto. (OLIVEIRA, 1999).

É necessário ter em mente que seu artigo poderá ser lido por pessoas de diversas áreas de conhecimento. Sendo assim, a introdução é a seção ideal para atrair o leitor.

Corpo do Artigo

O corpo do texto é constituído da descrição, ao longo de vários parágrafos, de todos os pontos relevantes do trabalho realizado. É o momento em que o autor do texto estabelece um diálogo entre o tema abordado e os autores escolhidos para que juntos, em parceria, possam margear o título do artigo de forma a convencer e seduzir o leitor acerca do assunto dissertado.

A depender da natureza do texto, esta seção pode ser dividida em *metodologia / procedimentos metodológicos / materiais e métodos* (descrição do que foi usado para a realização da pesquisa, indicando técnicas e processos utilizados na investigação) os *resultados* encontrados durante o experimento, podendo ser ilustrados; a *discussão*, que deve se ater estritamente ao resultado do trabalho e seu confronto com dados da literatura. (TACHIZAWA; MENDES, 2000).

A linguagem do artigo deve primar pela leveza, precisão, visibilidade e multiplicidade. Necessário se faz que as características citadas sejam apresentadas de forma objetiva, obedecendo a uma seqüência lógica.

Conforme Silva e Rocha (2002, p.25), a linguagem utilizada para textos científicos deve ser clara, objetiva e coerente.

São características imprescindíveis para redação científica a objetividade, a impessoalidade, o estilo, a clareza, a concisão, além da modéstia e da cortesia. (ANDRADE, 2001; SANTOS, 2000).

Cabe destacar que a impessoalidade é imprescindível, permitindo assim uma visão sem envolvimento pessoal. Sugere -se então que seja evitado o uso da Primeira pessoa e recomenda-se o uso da voz passiva.

Sabe-se que todo e qualquer discurso não está isento da intersubjetividade. Contudo a linguagem científica busca adequar-se a precisão e a logicidade do assunto a ser apresentado.

Conclusões

Devem ser enunciadas claramente, e deverão abordar o que é que o trabalho descrito no artigo conseguiu e qual a sua relevância; as vantagens e limitações das propostas que o artigo apresenta. Em alguns casos, deve-se incluir ainda: referência a eventuais aplicações dos resultados obtidos; recomendações para trabalhos futuros.

É o momento onde o autor retoma alguns aspectos que julga de maior relevância para o entendimento do assunto discutido. Inserindo ainda, o que ele acreditou ser importante, porém não foi devidamente esclarecido.

Referências

Trata-se de uma listagem dos livros, artigos ou outros elementos bibliográficos que foram referenciados ao longo do texto.

A referência deve ser levada em conta especialmente pelo aspecto ético. Sendo assim, a sua utilização é imprescindível, evitando assim o uso de idéias e conceitos emanados de outros autores sem a devida citação.

Embora existam algumas diferentes normas de referência, a recomendada é a editada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

Conclusões

Buscou-se que este trabalho proporcionasse, de forma muito sintética, mas objetiva, uma familiarização com os principais cuidados a ter na escrita de um artigo científico.

Para alcançar este objetivo, optou -se por uma descrição seqüencial das partes essenciais de um documento desta natureza. Pensa-se que o resultado obtido satisfaz os requisitos de objetividade e pequena dimensão que pretendia atingir.

Pensa-se também que constituirá um auxiliar útil, de referência freqüente para o leitor que pretenda construir a sua competência na escrita de artigos científicos.

Faz -se notar, todavia, que ninguém se pode considerar perfeito neste tipo de tarefa. A arte de escrever artigos científicos constrói-se no dia-a-dia, através da experiência e da cultura. Assim, as indicações deste texto deverão ser entendidas como um primeiro passo para apresentar-se didaticamente as partes componentes de um artigo científico.

Referências

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico** . 5.^a ed. São Paulo: 2001.

FERREIRA, Luiz Gonzaga Rebouças. **Redação científica**: como escrever artigos, monografias, dissertações e teses. Fortaleza: EUFC, 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho Científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4.^a. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica**. 2.^a. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

SANTOS, Eziqiel Estevam dos. **Textos selecionados de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2000.

SILVA, Cristiano Lôbo da; ROCHA, João Henrique de M. V. . **Elaboração e apresentação de trabalhos de conclusão de curso de graduação**. 2^a. ed. Feira de Santana: SOMESB/ FTC-Faculdade de Tecnologia e Ciências, 2002.

TACHIZAWA, Takesky; MENDES, Gildásio. **Como fazer monografia na prática**. 5^a. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2000.

Anexos

ANEXOS.

Ficha de Inscrição

FICHA DE INSCRIÇÃO DE PROJETOS DE MONOGRAFIA DE DIREITO

ALUNO.....	TURMA.....
ALUNO.....	TURMA.....
ALUNO.....	TURMA.....
TELEFONES.....	
E-MAIL	
ÁREA.....	
TEMA	
.....	
.....	
ORIENTADOR	
OBS:.....	
.....	
.....	
PORTO VELHO,...../...../.....	
.....	
Assinatura do Aluno
	Assinatura Prof. Orientador

RELATÓRIO DE ORIENTAÇÃO DE TCC II

ALUNO _____TURMA _____

ORIENTADOR _____

Relatório dos encontros	Observações:
1º	
2º	
3º	
4º	
5º	
6º	
7º	
8º	

RELATÓRIO DE FREQUÊNCIA DE ORIENTAÇÃO DE TCC II

NOME DO ALUNO-----TURMA-----

NOME DO ORIENTADOR-----

Assinatura Orientador	Data De Orientação	Observações	Assinatura Coordenador

O aluno deverá manter contato pelo menos quinzenal com seu Orientador com o Coordenador de TCC II, onde deverá ter sua ficha de frequência devidamente assinada pelos mesmos

Termo de Responsabilidade



ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS E LETRAS DE RONDÔNIA

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu _____aluno(a) regularmente matriculado no curso de _____sob matrícula nº_____ e na disciplina de TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso) assumo qualquer responsabilidade sobre o artigo e ou monografia apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso e autorizo sua publicação no SITE www.faro.edu.br

PORTO VELHO,

200

Assinatura do Aluno

RELATÓRIO DE DEFESA

Modelo de atividades a serem realizadas na elaboração dos projetos

ATIVIDADE	TAREFA A SER REALIZADA PELO ORIENTANDO
<u>Primeira parte</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Ler a bibliografia sobre o Projeto de Pesquisa: - O que é Projeto de Pesquisa? - Quais os Tipos de Pesquisa existente? - Por que fazer um Projeto de Pesquisa?
<u>Segunda parte</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Relatar a leitura feita, tirando eventuais dúvidas com o orientador; - Ler a bibliografia sobre Projeto de Pesquisa, especificamente no que diz respeito aos seguintes passos: Assunto, justificativa ou relevância, objetivos, formulação do problema, hipóteses(s), metodologia ou procedimento, cronograma e referências.
<u>Terceira parte</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Relatar a leitura feita, tirando eventuais dúvidas com o orientador; - Apresentar informalmente o seu tema ao orientador, para ver a viabilidade da pesquisa. Esta é a oportunidade de o acadêmico mudar de tema, se não vislumbrar a possibilidade de êxito com o tema atual.
<u>Quarta parte</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Registrar definitivamente Tema com o professor de TCCI; - Rascunhar os seguintes pontos do Projeto de Pesquisa: <ul style="list-style-type: none"> - A – Definir o Assunto; - B – Delimitar o Assunto; - C – Apresentar a Justificativa ou relevância; - D – Estabelecer os Objetivos; - E – Formular o Problema; - F – Levantar a(s) hipótese(s); - G – Indicar a metodologia (ou procedimento); - H – Estabelecer o Cronograma;

	- I – Levantar as referências iniciais.
<u>Quinta parte</u>	- Corrigir os itens anteriores, se for o caso; - Fazer a redação final do Projeto de Pesquisa para apresentar no próximo encontro.
<u>Sexta parte</u>	- Apresentar o Projeto de Pesquisa ao Orientador, obtendo o visto e a nota para entregar à Coordenação de TCC.
<u>Sétima parte</u>	- Depositar o Projeto na Coordenação, até o último dia letivo da penúltima semana do penúltimo semestre, <u>independentemente do seu dia de orientação</u> . Esta data vale para todos os Projetos.
<u>Oitava parte</u>	- Reunir-se com o Coordenador de Pesquisa e Extensão, para tratar do TCC-II, fazer a inscrição do Projeto e escolher o Orientador para a realização da pesquisa

Modelo de atividades a serem realizadas na elaboração do relatório final.

TIVIDADE	TAREFA A SER REALIZADA PELO ORIENTANDO
<u>Primeira parte</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Ler a bibliografia sobre o Projeto de Pesquisa: - O que é Projeto de Pesquisa? - Quais os Tipos de Pesquisa existente? - Por que fazer um Projeto de Pesquisa?
<u>Segunda parte</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Relatar a leitura feita, tirando eventuais dúvidas com o orientador; - Ler a bibliografia sobre Projeto de Pesquisa, especificamente no que diz respeito aos seguintes passos: Assunto, justificativa ou relevância, objetivos, formulação do problema, hipóteses(s), metodologia ou procedimento, cronograma e referências.
<u>Terceira parte</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Relatar a leitura feita, tirando eventuais dúvidas com o orientador; - Apresentar informalmente o seu tema ao orientador, para ver a viabilidade da pesquisa. Esta é a oportunidade de o acadêmico mudar de tema, se não vislumbrar a possibilidade de êxito com o tema atual.
<u>Quarta parte</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Registrar definitivamente Tema com o professor de TCCI; - Rascunhar os seguintes pontos do Projeto de Pesquisa: <ul style="list-style-type: none"> - A – Definir o Assunto; - B – Delimitar o Assunto; - C – Apresentar a Justificativa ou relevância; - D – Estabelecer os Objetivos; - E – Formular o Problema; - F – Levantar a(s) hipótese(s); - G – Indicar a metodologia (ou procedimento);

	<ul style="list-style-type: none">- H – Estabelecer o Cronograma;- I – Levantar as referências iniciais.
<u>Quinta parte</u>	<ul style="list-style-type: none">- Corrigir os itens anteriores, se for o caso;- Fazer a redação final do Projeto de Pesquisa para apresentar no próximo encontro.
<u>Sexta parte</u>	<ul style="list-style-type: none">- Apresentar o Projeto de Pesquisa ao Orientador, obtendo o visto e a nota para entregar à Coordenação de TCC.
<u>Sétima parte</u>	<ul style="list-style-type: none">- Depositar o Projeto na Coordenação, até o último dia letivo da penúltima semana do penúltimo semestre, <u>independentemente do seu dia de orientação</u>. Esta data vale para todos os Projetos.
<u>Oitava parte</u>	<ul style="list-style-type: none">- Reunir-se com o Coordenador de Pesquisa e Extensão, para tratar do TCC-II, fazer a inscrição do Projeto e escolher o Orientador para a realização da pesquisa

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Nome da Instituição

Nome do Autor

Título do projeto. Deve enunciar a natureza e o conteúdo da pesquisa.

Local e data (**Porto** Velho, 2007)

JUSTIFICATIVA

Deve apresentar a relevância do trabalho, ao demonstrar.

- Estagio de Desenvolvimento referente ao tema.
- Contribuição potencial da pesquisa em níveis teórico e pratico.
- Relevância social do projeto.

OBJETIVOS.

Divididos em **gerais** e **específicos**, deve mostrar de forma concisa o alcance temático da pesquisa.

- Formulação do problema
- Delimitação espacial e temporal
- Objetivo Geral
- Objetivos Específicos (nas pesquisas explicativas, identificar as hipóteses; nas descritivas, detalhar o objetivo geral).

TEORIA DE BASE

Identificação das teorias ou quadros teóricos de referencia que proporcionam orientação geral à pesquisa ou contribuem para a construção da hipótese.

METODOLOGIA

Deve demonstrar a viabilidade do projeto, delineando de forma clara como a pesquisa será realizada, se através de pesquisa bibliográfica, documental, experimental, estudo de caso, pesquisa de campo e etc. Classificando as variáveis segundo sua natureza e relações e definindo a operacionalização das variáveis de acordo com os procedimentos a serem adotados.

CRONOGRAMA.

Mostrar as etapas e o respectivo tempo previsto em meses para cada uma delas.

CRONOGRAMA DE CUSTOS

Deve conter uma perspectiva de gastos durante a realização do projeto e do trabalho final.

ANEXOS

- Formulários
- Questionários
- Mapas
- Etc.

REFERENCIAS.

Deve apresentar, segundo as normas da ABNT, relação de obras teóricas e específicas, relacionadas com o conteúdo da pesquisa.

OBSERVAÇÕES

O projeto deve apresentar extensão Máxima de 10 páginas, datilografadas em Papel A4, espaço um e meio (1,5) com margem superior três (3), inferior dois (2), esquerda três (3), e direita dois (2), incluindo as referencias, e excluindo a página de rosto que deverá seguir padrão definido pela instituição conforme modelo.



ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS E LETRAS DE RONDÔNIA

Carmelita de Oliveira Domingues

TITULO DO TRABALHO

BACHAREL EM.....

Porto Velho
2007